

2025-2026

# Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

Agrupamento de Escolas de Samora Correia

Coordenadora de CeD

Lurdes Raimundo

# Índice

Introdução .....	3
Enquadramento Legal .....	5
Princípios Orientadores .....	7
Metodologias .....	8
Perfil do professor de Cidadania e Desenvolvimento .....	9
Dimensões a Desenvolver .....	11
Linha Orientadoras das Dimensões .....	12
Aprendizagens essenciais .....	15
Operacionalização .....	29
Ao Nível do Agrupamento de Escolas .....	29
Ao nível da Turma .....	30
Avaliação .....	34
Instrumentos de Avaliação .....	34
Níveis de Desempenho .....	35
Critérios de Avaliação .....	40
Orientação Comum .....	41
Parcerias .....	43
Avaliação da Estratégia .....	45
Necessidades de Formação .....	46
Enquadramento Normativo .....	47
Bibliografia .....	48
Anexos .....	50

# Introdução

*“A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo!”*

*Nelson Mandela*

Ser Cidadão num mundo cada vez mais globalizado e interdependente constitui um desafio crescente, exigindo uma atenção constante às transformações sociais, tecnológicas e culturais. A escola, enquanto instituição estruturada, desempenha um papel essencial na formação de jovens e crianças responsáveis, autónomas e solidárias. Esta visão é sustentada por autores como Joaquim Azevedo (2007), que destaca a importância da participação democrática no quotidiano escolar e José Morgado (2010), que sublinha a relevância do bem-estar e do desenvolvimento socioemocional nos contextos educativos.



Figura 1: Cidadania e desenvolvimento

A Educação, reconhecida pela UNESCO (2015) como direitos humanos fundamental, constitui simultaneamente um instrumento para promover justiça social e desenvolvimento sustentável. A complexidade do mundo atual, marcada pelo avanço da inteligência artificial, pelas questões de saúde mental das crianças e dos jovens e pelo agravamento das desigualdades socioeconómicas, exige uma escola capaz de formar

cidadãos críticos e eticamente comprometidos. António Nóvoa (2009) sublinha que a educação contemporânea deve centrar-se na formação integral, articulando conhecimento, valores e ação social.

Neste sentido, a formação de cidadãos protagonistas e conscientes exige a integração de competências científicas, sociais, éticas e afetivas. John Dewey (1916) reforça que a educação democrática se constrói através da participação ativa no quotidiano escolar. Paulo freire (1970) defende uma educação emancipada, promotora de consciência crítica e de transformação social. Rui Canário (2005) acrescenta que a escola deve ser entendida como uma comunidade aprendente, promotora de autonomia e participação.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume, assim, um papel estrutural no desenvolvimento de aprendizagens com impacto nas dimensões individual, social e intercultural. Este domínio, sustentado na Lei de Bases do Sistema Educativo, promove valores fundamentais como o respeito mútuo, a tolerância e os Direitos Humanos. As reflexões de Ana Benavente (1996) e de Helena Araújo (2014) reforçam a importância de promover literacias críticas e participação informada.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), conforme resolução do Conselho de Ministros nº127/2025, de 29 de agosto, pretende uma abordagem integrada entre domínios como os Direitos Humanos, a Democracia, o Desenvolvimento Sustentável, a Literacia Financeira, incluindo ainda prioritárias como Saúde, Risco e a Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural. Esta abordagem articula-se com a perspetiva de Edgar Morin (1999), que defende a necessidade de promover um pensamento complexo, capaz de compreender a incerteza e a interdependência global. Para além destas perspetivas, também Martha Nussbaum (2011) e Amartya Sen (1999) salientam a importância da educação na promoção das capacidades humanas, da liberdade e da participação cívica.

Este documento constitui, assim, um instrumento orientador para o trabalho a desenvolver no Agrupamento. No exercício da sua autonomia, deverá ser adaptado às opções definidas no Projeto Educativo e às características da comunidade escolar, promovendo práticas pedagógicas coerentes, contextualizadas e transformadoras no âmbito da Educação para a Cidadania.

# Enquadramento Legal

A Educação para a Cidadania tem como finalidade capacitar crianças e jovens para uma participação ativa nas dimensões cívica, social, económica, política, cultural, entre outros. Apesar de não existir, a nível europeu, uma abordagem única para a Educação para a Cidadania, esta encontra-se alinhada com diversos documentos internacionais de referência, designadamente:

- **A Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos**, que estabelece princípios orientadores para o desenvolvimento de competências de participação democrática e respeito pelos direitos fundamentais;
- **O Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática, do Conselho da Europa**, que identifica valores, atitudes, competências e conhecimentos essenciais para a convivência em sociedades plurais;
- **A Recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, os Direitos Humanos e o Desenvolvimento Sustentável**, que reforça o papel da educação na construção de sociedades justas, inclusivas e sustentáveis;
- **A Agência 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas, com especial destaque para o Objetivo 4 – Educação de Qualidade**, que sublinha a necessidade de assegurar aprendizagens relevantes para a cidadania global.

A conceção nacional de Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto no Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, documento que estrutura o currículo dos ensinos básicos e secundários e integra a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento como componentes essenciais da formação dos alunos. Está igualmente alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), aprovado pelo Despacho nº6478/2017, de 26 de julho, que define o conjunto de valores, competências e princípios orientadores da ação educativa.

Paralelamente, a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) articula-se com diversos documentos estruturantes do Agrupamento e do sistema educativo, nomeadamente:

- **Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Samora Correia**, que valoriza a formação integral dos alunos, centrada na cidadania ativa, na inclusão e na responsabilidade social;
- **Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho**, que estabelece os princípios da educação inclusiva e garante condições para o sucesso de todos os alunos, independente das suas necessidades;
- **Regulamento Interno do Agrupamento**, que define normas de convivência, participação e exercícios de direitos e deveres da comunidade escolar;
- **Resolução do Conselho de Ministros nº127/2025, de 29 de agosto**, que aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e orienta a implementação dos respetivos domínios;
- **Portaria nº223-A/2018, de 3 de agosto**, que regulamenta as ofertas educativas do ensino básico;
- **Portaria nº226-A/2018, de 7 de agosto**, que regulamenta as ofertas educativas do ensino secundário.

O presente documento visa dar cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 15º do Decreto-Lei nº55/2018, definindo, entre outros aspetos:

- a) O(s) ano (s) de escolaridade em que cada uma das dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2º grupo, serão desenvolvidas;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens previstas;
- d) As parcerias a estabelecer ou estabelecidas com diferentes entidades, numa perspetiva de trabalho colaborativo;
- e) Os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A forma de avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

# Princípios Orientadores

O desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito da Educação para a Cidadania deve privilegiar uma abordagem transversal, articulada e interdisciplinar, capaz de integrar aprendizagens provenientes de diferentes áreas disciplinares e de promover uma compreensão global dos fenómenos sociais. Esta orientação converge com autores como John Dewey (1916), que enfatiza o carácter social da educação e a importância da experiência colaborativa e Paulo Freire (1970/2005), que defende uma prática educativa dialógica, crítica e comprometida com a participação democrática.

Deste modo, a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola deve adaptar-se às necessidades reais dos alunos, aos recursos disponíveis e às potencialidades da comunidade envolvente, seguindo também os princípios propostos por Gert Biesta (2011), que sublinha a relevância da educação enquanto espaços de formação da subjetividade, da responsabilidade e da participação pública.

A Educação para a Cidadania é da responsabilidade de toda a comunidade educativa e deve envolver alunos, docentes, família e parceiros locais, numa lógica de corresponsabilidade e ecossistema educativo. Este entendimento encontra eco em Martha Nussbaum (2010), que reconhece nas competências cívicas e sociais dimensões essenciais para a formação integral dos cidadãos e em James A. Banks (2008), que reforça a importância das comunidades na construção de uma cidadania inclusiva e plural.

Neste sentido, e em consonância com estes referenciais teóricos e com os princípios orientadores da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, deverão ser priorizados os seguintes objetivos:

- Adotar práticas sustentadas no tempo, evitando intervenções pontuais e promovendo continuidade pedagógica;
- Integrar no currículo, nas atividades letivas e não letivas e no quotidiano escolar, assegurando coerência entre as aprendizagens formais e informais e reforçando a articulação com a comunidade;

- Promover práticas educativas inclusivas, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e no respeito pela diversidade, em consonância com os princípios da educação inclusiva;
- Envolver ativamente dos alunos em metodologias participativas, incluindo projetos de voluntariado e iniciativas de intervenção social, que favoreçam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e éticas essenciais à cidadania;
- Integrar a cidadania nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na criação de ambientes participativos;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva, reconhecendo que o exercício pleno da cidadania depende de condições de segurança, equilíbrio emocional e qualidade de vida;
- Estreitar parcerias com famílias e comunidade, consolidando a dimensão comunitária e participada do trabalho educativo;
- Adequar as práticas às especificidades de crianças e jovens e às prioridades da comunidade educativa, garantindo pertinência, significado e contextualização;
- Monitorizar e avaliar continuamente, com base em indicadores de qualidade previamente definidos, assegurando a eficácia das ações e a participação informada de todos os intervenientes.

## Metodologias

A lecionação da componente curricular da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve privilegiar a diversidade de metodologias e práticas pedagógicas, articuladas com experiências reais de participação e vivência da cidadania, adaptadas a cada nível de educação e ensino. Este enfoque está alinhado com a perspetiva de John Dewey (1916), que defende a aprendizagem pela experiência e com Paulo Freire (1970/2005), que sublinha a importância de práticas dialógicas, críticas e participativas.

O objetivo central é que a Cidadania seja vivida e sentida, promovendo a interiorização e a aprendizagem significativa. Assim, rejeitam-se abordagens exclusivamente teóricas, retóricas ou expositivas, defendendo-se, em alternativa, metodologias ativas e centradas no aluno, nas quais este assume o papel de agente ativo no processo de aprendizagem e na procura e construção de saberes.

Entre as metodologias recomendadas destacam-se:

- Trabalho de projeto e aprendizagem interdisciplinar, integrando saberes de diferentes áreas curriculares;
- Atividades de investigação e tratamento de informação, promovendo o pensamento crítico e a autonomia;
- Trabalho colaborativo e debates, incentivando a comunicação, a argumentação e a participação democrática;
- Campanhas de sensibilização, ações de voluntariado e parcerias com a comunidade, fortalecendo a ligação entre escola e contexto local;
- Formulação e resolução de problemas, estimulando a criatividade, o pensamento reflexivo e a capacidade de tomada de decisão informada.

Todas as atividades devem ter como referência o contexto geográfico, socioeconómico e cultural da escola, integrando projetos existentes no Agrupamento, tais como: EcoEscolas, Parlamento dos Jovens, Projeto de Educação para a Saúde (PES), Plano Nacional das Artes e do Cinema, Erasmus+, entre outros. Esta articulação permite uma aprendizagem contextualizada, significativa e relevante, que potencia o desenvolvimento integral dos alunos enquanto cidadãos críticos, autónomos e solidários.

## **Perfil do Professor de Cidadania e Desenvolvimento**

Numa sociedade/escola cada vez mais diversificada, social e culturalmente, torna-se fundamental que os docentes dotem os alunos de ferramentas para que se tornem cidadãos democráticos, pró-ativos, críticos, humanistas, especialmente no âmbito da Educação para a Cidadania.

O/A docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve possuir, idealmente, as seguintes competências, alinhadas com os princípios da educação  
Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola – Agrupamento de Escolas de Samora Correia | 9

democrática, inclusiva e participativa. Portanto, o docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deverá, idealmente, possuir as seguintes competências:

- Identificação e respeito pelas diferenças culturais e sociais presentes na escola, promovendo ambientes educativos inclusivos e equitativos (Banks, 2008; Nussbaum, 2010);
- Promoção de situações de aprendizagem que desenvolvam o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas, favorecendo a autonomia e a participação ativa dos alunos (Dewey, 1916; Freire, 1970/2005; Vygotsky, 1978);
- Fomento de situações de aprendizagem articuladas com a comunidade, integrando projetos, iniciativas de voluntariado e parcerias locais, fortalecendo a ligação entre escola e contexto social (Biesta, 2011);
- Capacidade organizativa, espírito de equipa e competências de coordenação, essenciais para o planeamento, acompanhamento e avaliação de projetos de cidadania;
- Participação contínua em ações de formação sobre Educação para a Cidadania, assegurando atualização pedagógica e domínio das metodologias ativas;
- Aplicação da metodologia de trabalho por projeto, interdisciplinar e centrada no aluno, com integração de saberes diversos e experiências práticas;
- Competência na utilização de meios tecnológicos e digitais, apoiando a aprendizagem e a comunicação no contexto escolar contemporâneo;
- Estabelecimento e manutenção de empatia com os discentes, promovendo relações educativas baseadas na confiança, respeito e valorização das experiências individuais.

# Dimensões a desenvolver

Na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se que os alunos, através de uma participação consciente e responsável, adquiram aprendizagens alicerçadas no respeito pelos valores constitucionais portugueses.

As aprendizagens essenciais focam-se na formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, baseando-se num ciclo contínuo de reflexão-antecipação-ação, articulado entre a escola, a vida real e a comunidade.

Os três eixos recomendados pelo *Documento do Fórum Educação para a Cidadania* (2008) – atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia, direitos humanos); *relacionamento interpessoal* (comunicação; diálogo) e *relacionamento social e intercultural* (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos) - devem estar presentes em todas as ações e projetos de Educação para a Cidadania.

A Educação para a Cidadania, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), organiza-se em oito dimensões:

- Direitos Humanos
- Democracia e Instituições Políticas
- Desenvolvimento Sustentável
- Literacia Financeira e Empreendedorismo
- Saúde
- Risco e Segurança Rodoviária
- Media
- Pluralismo e Diversidade Cultural

Estas dimensões devem ser operacionalizadas de forma transversal e interdisciplinar, ao longo da escolaridade obrigatória, garantindo aprendizagens significativas e contextualizadas.

As Dimensões a privilegiar no nosso Agrupamento têm em conta os objetivos definidos no Projeto Educativo do nosso Agrupamento e organizam-se da seguinte forma: o respetivo Quadro 1 – Dimensões do Agrupamento, apresentado na página seguinte.

As dimensões a desenvolver no âmbito da Cidadania deverão assentar num trabalho colaborativo, transversal e interdisciplinar, onde o contributo de cada aluno, em função das suas experiências e vivências, contribua para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e áreas de competência inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

## Linhas Orientadoras das Dimensões<sup>1</sup>

**Direitos Humanos** — promover uma cultura de tolerância, respeito pela diferença e da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os domínios da vida dos indivíduos. Esta dimensão inclui, nomeadamente, as questões relativas à igualdade de género e à origem nacional, étnica e social. Pretende-se que crianças e jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como uma responsabilidade de todas as pessoas e contribuindo para sociedades assentes na coesão social, na paz, na justiça, na liberdade e na democracia.

**Democracia e Instituições Políticas** — assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática. Pretende-se, igualmente, que debatam o papel internacional de Portugal, nomeadamente no âmbito da União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

**Desenvolvimento Sustentável** — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável. Esta dimensão implica a promoção da

---

<sup>1</sup> Estratégia nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

Quadro 1: Dimensões do Agrupamento

Dimensões a desenvolver		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano	10º ano	11ºano	12ºano
<b>Grupo 1:</b> Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	X
<b>Grupo 2:</b> Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade	Saúde	x				X		X			x		
	Risco e Segurança Rodoviária		x							X		x	
	Pluralismo e Diversidade Cultural			x			X				x		
	Media				X				X				X

**Nota:** documento aprovado em Conselho Pedagógico (2 de outubro), após a proposta apresentada pelas equipas pedagógicas.

Fonte: Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, 2025

conservação da natureza e da biodiversidade, do bem-estar animal, da preservação dos oceanos e da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das gerações atuais e das gerações vindouras.

**Literacia Financeira e Empreendedorismo** — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro, permitindo que as crianças e os jovens os utilizem para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamentos, poupança e investimento. Pretende-se, igualmente, fomentar o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança na prossecução de objetivos, a ética e a responsabilidade social, preparando-os para enfrentar os desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

**Saúde** — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que promovam o bem-estar físico e mental. Esta dimensão integra a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva e da vivência de relações que respeitem a intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras. Visa, igualmente, contribuir para a proteção contra todas as formas de violência — incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência — e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

**Risco e Segurança Rodoviária** — contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende-se, igualmente, promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se esta dimensão como uma abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

**Pluralismo e Diversidade Cultural** — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, promovendo a expressão de múltiplas manifestações culturais e assegurando o respeito pelos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e defesa dos Direitos Humanos.

**Media** — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação. Pretende-se, assim, fomentar atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Visa, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais — como a liberdade de expressão, o compromisso com a ética, a salvaguarda dos direitos de autor, a segurança na Internet e a proteção de dados — que promovam uma cidadania informada e responsável.

## Aprendizagens essenciais

A introdução de Aprendizagens Essenciais pretende valorizar, no currículo, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, reforçando o seu carácter transversal, interdisciplinar e fundamental na formação de crianças e jovens ativos, críticos e democráticos. Os Quadros 2 até 28, apresentados nas páginas seguintes, sintetizam esta abordagem.

Quadro 2: Direitos Humanos, 1.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Direitos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola.</li> <li>▪ Conhecer os direitos das crianças.</li> <li>▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça.</li> <li>▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.</li> <li>▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social.</li> <li>▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>▪ Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos.</li> <li>▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, ...).</li> <li>▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (CED), setembro 2025.

Quadro 3: Direitos Humanos, 2.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Direitos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos direitos humanos.</li> <li>Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos direitos humanos.</li> <li>Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa.</li> <li>Refletir sobre situações de violação dos direitos humanos.</li> <li>Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras.</li> <li>Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras.</li> <li>Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho</li> <li>(vídeos, cartazes, podcasts, ...).</li> <li>Situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha.</li> <li>Debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 4: Direitos Humanos, 3.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Direitos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos.</li> <li>Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.</li> <li>Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas).</li> <li>Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.</li> <li>Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos.</li> <li>Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio).</li> <li>Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 5: Direitos Humanos, Ensino Secundário.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Direitos Humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.</li> <li>Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos direitos humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).</li> <li>Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.</li> <li>Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos direitos humanos.</li> <li>Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).</li> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; <i>podcast</i>, portefólio, ...).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 6: Democracia e Instituições Políticas, 2.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Democracia e Instituições Políticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão.</li> <li>Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade.</li> <li>Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos direitos humanos.</li> <li>Participar em processos de deliberação e decisão democrática.</li> <li>Conhecer as funções fundamentais do Estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas.</li> <li>Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas.</li> <li>Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola.</li> <li>Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outros documentos.</li> <li>Questionamento de práticas, valores e crenças.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 7: Democracia e Instituições Políticas, 3.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Democracia e Instituições Políticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa.</li> <li>Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local.</li> <li>Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz.</li> <li>Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.</li> <li>Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades.</li> <li>Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).</li> <li>Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas.</li> <li>Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas.</li> <li>Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 8: Democracia e Instituições Políticas, Ensino Secundário.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Democracia e Instituições Políticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.</li> <li>Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.</li> <li>Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz.</li> <li>Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.</li> <li>Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.</li> <li>Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).</li> <li>Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas.</li> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 9: Desenvolvimento Sustentável, 1.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Desenvolvimento Sustentável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender uma noção de sustentabilidade.</li> <li>Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.</li> <li>Propor ações para a conservação da biodiversidade.</li> <li>Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.</li> <li>Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais.</li> <li>Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias.</li> <li>Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (poster; vídeo; <i>performance</i>, ...).</li> <li>Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 10: Desenvolvimento Sustentável, 2.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Desenvolvimento Sustentável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente.</li> <li>Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal.</li> <li>Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis.</li> <li>Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável.</li> <li>Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos.</li> <li>Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.</li> <li>Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionamento de práticas, valores e crenças.</li> <li>Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo.</li> <li>Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 11: Desenvolvimento Sustentável, 3.º Ciclo do Ensino Básico.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Desenvolvimento Sustentável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas.</li> <li>Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.</li> <li>Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...).</li> <li>Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado.</li> <li>Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.</li> <li>Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio, ...).</li> <li>Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas.</li> <li>Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 12: Desenvolvimento Sustentável, Ensino Secundário.

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Desenvolvimento Sustentável</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável.</li> <li>Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.</li> <li>Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.</li> <li>Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.</li> <li>Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.</li> <li>Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.</li> <li>Analisar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio).</li> <li>Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 13: Literacia Financeira e Empreendedorismo, 1.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Literacia Financeira e Empreendedorismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos.</li> <li>▪ Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos.</li> <li>▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas.</li> <li>▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento.</li> <li>▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas.</li> <li>▪ Identificar atividades de empreendedorismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão.</li> <li>▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias.</li> <li>▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos.</li> <li>▪ Situações de jogos alusivos aos temas.</li> <li>▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 14: Literacia Financeira e Empreendedorismo, 2.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Literacia Financeira e Empreendedorismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar.</li> <li>▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança.</li> <li>▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico.</li> <li>▪ Distinguir projeto quer de planeamento, quer de plano de ação.</li> <li>▪ Elaborar o orçamento pessoal ou familiar.</li> <li>▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.</li> <li>▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano.</li> <li>▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos.</li> <li>▪ Situações de jogos alusivos aos temas.</li> <li>▪ Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais ...) para explorar os assuntos em questão.</li> <li>▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho.</li> <li>▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 15: Literacia Financeira e Empreendedorismo, 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Literacia Financeira e Empreendedorismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.</li> <li>Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor.</li> <li>Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.</li> <li>Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.</li> <li>Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros).</li> <li>Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos.</li> <li>Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.</li> <li>Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.</li> <li>Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano.</li> <li>Situações de jogos alusivos aos temas.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho.</li> <li>Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 16: Literacia Financeira e Empreendedorismo, Ensino Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Literacia Financeira e Empreendedorismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado.</li> <li>Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros.</li> <li>Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica.</li> <li>Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.</li> <li>Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica).</li> <li>Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas).</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho.</li> <li>Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 17: Pluralismo e Diversidade Cultural, 1.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Pluralismo e diversidade cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas.</li> <li>Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro.</li> <li>Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente.</li> <li>Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias.</li> <li>Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.</li> <li>Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, ...).</li> <li>Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 18: Pluralismo e diversidade cultural, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Pluralismo e diversidade cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença.</li> <li>Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico.</li> <li>Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar.</li> <li>Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.</li> <li>Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento.</li> <li>Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas.</li> <li>Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.</li> <li>Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias.</li> <li>Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate.</li> <li>Situações de jogos interativos.</li> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, <i>podcasts</i>, vídeos, <i>padlets</i>, ...).</li> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> <li>Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 19: Pluralismo e Diversidade Cultural, Ensino Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Pluralismo e diversidade cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas.</li> <li>▪ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação).</li> <li>▪ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras.</li> <li>▪ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas.</li> <li>▪ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).</li> <li>▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, <i>padlets</i>, mapas conceptuais...).</li> <li>▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 20: Saúde, 1.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva.</li> <li>▪ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis.</li> <li>▪ Compreender a importância da atividade física para a saúde.</li> <li>▪ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional.</li> <li>▪ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos.</li> <li>▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias.</li> <li>▪ Situações de jogos que envolvam atividade física.</li> <li>▪ Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si.</li> <li>▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 21: Saúde, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.</li> <li>▪ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.</li> <li>▪ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.</li> <li>▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.</li> <li>▪ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.</li> <li>▪ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.</li> <li>▪ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.</li> <li>▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Análise crítica de documentos em diferentes</li> <li>▪ suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>▪ Situações de jogos que envolvam atividade física.</li> <li>▪ Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si.</li> <li>▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> <li>▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 22: Saúde, Ensino Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis.</li> <li>▪ Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo.</li> <li>▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum.</li> <li>▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho.</li> <li>▪ Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos.</li> <li>▪ Aprendizagem através de partilha de experiências reais.</li> <li>▪ Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, ...).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 23: Risco e Segurança Rodoviária, 1.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Risco e Segurança Rodoviária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos.</li> <li>Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência.</li> <li>Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte.</li> <li>Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor.</li> <li>Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.</li> <li>Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (poster, vídeo, <i>performance</i>...).</li> <li>Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos.</li> <li>Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 24: Risco e Segurança Rodoviária, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Risco e Segurança Rodoviária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar.</li> <li>Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).</li> <li>Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro.</li> <li>Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor.</li> <li>Respeitar as regras de segurança rodoviária.</li> <li>Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> <li>Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário.</li> <li>Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).</li> <li>Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola.</li> <li>Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar.</li> <li>Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 25: Risco e Segurança Rodoviária, Ensino Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Risco e Segurança Rodoviária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania.</li> <li>Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível.</li> <li>Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança.</li> <li>Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho</li> <li>(vídeos, cartazes, podcasts, ...).</li> <li>Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...).</li> <li>Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 26: Media, 1.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Media</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no Mundo.</li> <li>Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida.</li> <li>Entender a importância da liberdade de expressão e compreender o significado do direito à informação.</li> <li>Compreender a importância de proteger os dados pessoais.</li> <li>Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia.</li> <li>Leitura crítica e orientada de notícias.</li> <li>Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade.</li> <li>Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos.</li> <li>Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias.</li> <li>Situações de jogos interativos.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 27: Media, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Media</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação.</li> <li>Utilizar os <i>media</i> escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade.</li> <li>Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos <i>media</i>.</li> <li>Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis.</li> <li>Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade.</li> <li>Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura.</li> <li>Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádio, jornal, fotografia, <i>podcast</i>, ...).</li> <li>Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).</li> <li>Situações de jogos e atividades interativas.</li> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

Quadro 28: Media, Ensino Secundário

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<b>Media</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar como os textos mediáticos veiculam concepções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais.</li> <li>Analisar o papel dos <i>media</i> na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica.</li> <li>Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade.</li> <li>Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, <i>cyberbullying</i>, discurso de ódio, polarização, <i>trolling</i>, <i>sexting</i>, sextorsão, ...).</li> <li>Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar <i>online</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádio, jornal, ...).</li> <li>Iniciativas coletivas de sensibilização/consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade.</li> <li>Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.</li> <li>Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas).</li> <li>Análise crítica de documentos multimodais (vídeo, notícia, programa de televisão, rádio, ...), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos <i>media</i>.</li> </ul>

Fonte: Aprendizagem Essenciais de CED, setembro 2025.

# Operacionalização

A operacionalização curricular da Educação para a Cidadania desenvolve-se em dois níveis: ao nível do Agrupamento de Escolas e ao nível de turma, permitindo uma articulação coerente entre os objetivos estratégicos e as aprendizagens concretas dos alunos.

## Nível de Agrupamento de Escolas

No Agrupamento de Escolas de Samora Correia, as práticas adotadas seguem os valores e princípios de Cidadania, promovendo um ambiente escolar inclusivo e participativo. Os projetos e atividades a dinamizar na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devem, sempre que possível, articular-se com entidades da comunidade, ultrapassando os limites da sala de aula e aproveitando as experiências e vivências dos alunos (Banks, 2008; Biesta, 2011).

A operacionalização deve proporcionar uma gestão curricular transversal, contemplando não apenas os domínios curriculares de cada disciplina, mas também a integração em projetos e clubes existentes no Agrupamento, tais como: EcoEscolas, Parlamento dos Jovens, Plano Nacional das Artes e do Cinema, Projeto de Educação para a Saúde (PES), entre outros.

## Ensino Básico – 1.º Ciclo

As atividades devem ter como ponto de partida as Aprendizagens Essenciais do respetivo ano de escolaridade e as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento. As dinâmicas de trabalho interdisciplinar, o trabalho colaborativo, a promoção de pequenos debates e a troca de ideias devem ser privilegiadas. Os docentes atuam como facilitadores, ajudando os alunos a desenvolver empatia, solidariedade,

cooperação e capacidade crítica, problematizando situações e identificando soluções de forma consciente e fundamentada (Dewey, 1916; Freire, 1970/2005).

## **Ensino Básico – 2.º e 3.º Ciclos**

Torna-se essencial envolver os alunos em experiências cidadãs relacionadas com diferentes dimensões de cada ano de escolaridade, articuladas com as aprendizagens essenciais e as necessidades identificadas em contexto de cada turma. Devem ser abordadas problemáticas atuais, questões de saúde, direitos humanos, segurança e relações interpessoais, promovendo intervenção ativa na escola e na comunidade. A metodologia deve privilegiar reflexão crítica, identificação de problemas e proposição de soluções, fomentando o empoderamento dos alunos.

## **Ensino Secundário**

As atividades partem igualmente das Aprendizagens Essenciais e do Projeto Educativo. Devem privilegiar-se o trabalho interdisciplinar, os debates, as campanhas de sensibilização, os workshops e as conferências, promovendo a cooperação entre pares, o respeito pelo outro, a resolução consciente e fundamentada de conflitos.

## **Nível de Turma**

Em contexto de turma, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento utiliza os conhecimentos transversais das diferentes disciplinas para debater problemáticas sociais e culturais, refletir sobre soluções e agir de forma responsável.

Cada turma trabalhará com o lema “BORA LÁ SER...”, organizando os domínios estipulados para o ano de escolaridade de acordo com as Aprendizagens Essenciais.

O Plano de Turma de Cidadania, articulado com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular da Turma, constitui um instrumento central para a organização das atividades disciplinares e interdisciplinares.

- 1.º Ciclo: a disciplina assume caráter transversal, sendo da responsabilidade do docente titular de turma, que organiza e desenvolve as competências definidas

pelo Conselho de Docentes, enquadradas na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE).

- 2.º e 3.º Ciclos: a disciplina assume carácter semestral, transversal a todas as disciplinas, envolvendo Conselho de Turma, alunos, encarregados de educação e comunidade.
- Ensino Secundário: mantém carácter transversal e responsabilidade do Conselho de Turma, que organiza e implementa as competências definidas na EECE.

Com vista a facilitar a operacionalização, foi elaborado um ficheiro em Excel que servirá de base à planificação e organização das atividades. O respetivo quadro pode ser consultado na página seguinte, onde se apresenta o ‘Quadro 29: Planificação e organização das Atividades’, a anexar, posteriormente, ao Plano de Turma conforme o ano de escolaridade.

Quadro 29: Planificação e organização das Atividades

<b>Agrupamento de Escolas de Samora Correia</b>								
<b>Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento</b>								
<b>Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025</b>								
<b>2025/2026</b>								
Ano:		5.º						
Turma:								
Diretor(a) de Turma/Titular de Turma:								
Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externa)			
<b>Grupo 1:</b> Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	X	1.1						
	X	2.1						
	X	3.1						

Página 1

	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1			
	Saúde	X	5.1			
Grupo 2: Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade	Risco e Segurança Rodoviária		6.1			
	Pluralismo e Diversidade Cultural		7.1			
	Media		8.1			

Fonte: Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, 2025.

# Avaliação

O processo de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assenta numa perspetiva formativa e sumativa, privilegiando não apenas os conhecimentos, mas sobretudo as atitudes, competências sociais e a participação ativa dos alunos.

Nos 2.º e 3.º ciclos, uma vez que a disciplina constitui componente curricular específica, a avaliação assume um carácter qualitativo em momentos intercalares e quantitativo no final de cada semestre, utilizando a escala de 1 a 5, contribuindo para a progressão ou retenção do aluno (Dewey, 1916; Freire, 1970/2005; Biesta, 2011).

As metodologias e instrumentos de avaliação devem ser diversificados, permitindo verificar não apenas a aquisição de aprendizagens, mas também a sua contextualização face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pelo Agrupamento.

A forma de avaliação foi definida pela Coordenadora da disciplina e pelas equipas pedagógicas, aprovada pelo Conselho Pedagógico e será implementada pelos docentes dos Conselhos de Turma. A avaliação é composta por duas componentes principais: níveis de desempenho e critérios de avaliação.

## Instrumentos de Avaliação

Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados na avaliação dos alunos:

- Grelhas de observação direta;
- Trabalhos de projeto;
- Guiões de trabalho prático;
- Trabalhos de pesquisa;
- Registos de observação;
- Saídas de campo;
- Portefólios.

Para além destes, poderão ser mobilizados outros instrumentos que os docentes considerem relevantes, de acordo com o trabalho desenvolvido pelos alunos e os

objetivos da disciplina. Esta diversidade metodológica permite avaliar competências cognitivas, sociais, éticas e afetivas, refletindo a dimensão integral da Educação para a Cidadania (Vygotsky, 1978; Kolb, 2015; Bell, 2010; Thomas, 2000).

## Níveis de Desempenho<sup>2</sup>

A definição dos níveis de desempenho segue procedimentos diferenciados conforme o ciclo de escolaridade.

No 1.º ciclo, a avaliação é da responsabilidade do docente Titular de Turma, de acordo com as orientações das Aprendizagens Essenciais e do Projeto Educativo. Os critérios e níveis de desempenho correspondentes encontram-se sistematizados no Quadro 30, dedicado exclusivamente a este ciclo de ensino.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a avaliação é proposta pelo docente da disciplina e aprovada pelo Conselho de Turma, assegurando um processo coerente e alinhado com os objetivos definidos para a área.

No ensino secundário, a avaliação é da responsabilidade do Conselho de Turma.

A descrição dos Perfis de Aprendizagem e dos Descritores de Desempenho específicos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para estes ciclos encontra-se organizada nos Quadros 30 e 31, constituindo uma referência estruturante para a análise do progresso e do envolvimento dos alunos.

Quadro 30: Menção e Descritores de Desempenho do 1.º Ciclo

Menção	Descritores de Desempenho
<b>Insuficiente</b>	O aluno revela muitas dificuldades e não participou nas atividades propostas de forma ativa.
<b>Suficiente</b>	O aluno revela alguma facilidade e participou pouco nas atividades propostas
<b>Bom</b>	O aluno <b>revela</b> facilidades e participou nas atividades propostas de forma ativa.
<b>Muito Bom</b>	O aluno <b>revela</b> muitas facilidades e participou ativamente nas atividades propostas.

<sup>2</sup> Aprovados em Conselho Pedagógico (2 de outubro)

<p>REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO</p>	<p><b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA</b></p> <p><b>ANO LETIVO 2025-2026</b></p>	
--	---	--

**Quadro 31: PERFIS DE APRENDIZAGEM/ DESCRITORES DE DESEMPENHO – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (2º E 3º CICLOS)**

Dimensão		Nível 5 (Muito Bom- 90% a 100%)	Nível 4 (Bom -(70% a 89%)	Nível 3 (Suficiente-50% a 69%)	Nível 2(Insuficiente-20% a 49%)	Nível 1(Insuficiente-0% a 19%)
Conceitos (Conhecimentos)	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece/identifica/explica/aplica, muito bem, os princípios fundamentais de cada dimensão em estudo;</li> <li>- Comunica, facilmente, usando vocabulário específico;</li> <li>- Explica claramente, o impacto que as escolhas pessoais, as ações políticas e os padrões de consumo podem ter nas diferentes partes do mundo;</li> <li>- Consegue identificar, facilmente, discrepâncias, inconsistências ou divergências nos materiais em análise;</li> <li>- Gera grande entusiasmo junto dos membros do grupo para completar tarefas partilhadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece/identifica/explica/aplica bem, os princípios fundamentais de cada dimensão em estudo;</li> <li>- Comunica, com facilidade, usando vocabulário específico;</li> <li>- Explica de forma clara, o impacto que as escolhas pessoais, as ações políticas e os padrões de consumo podem ter nas diferentes partes do mundo;</li> <li>- Consegue identificar, com facilidade, discrepâncias, inconsistências ou divergências nos materiais em análise;</li> <li>- Gera com entusiasmo junto dos membros do grupo para completar tarefas partilhadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhece/identifica/explica/aplica os princípios fundamentais de cada tema em estudo;</li> <li>- Comunica adequadamente usando vocabulário específico;</li> <li>- Explica o impacto que as escolhas pessoais, as ações políticas e os padrões de consumo podem ter noutras partes do mundo;</li> <li>- Consegue identificar discrepâncias, inconsistências ou divergências nos materiais em análise;</li> <li>- Gera, algum, entusiasmo junto dos membros do grupo para completar tarefas partilhadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não conhece/identifica/explica/aplica os princípios fundamentais de cada tema em estudo;</li> <li>- Não comunica usando vocabulário específico;</li> <li>- Não explica o impacto que as escolhas pessoais, as ações políticas e os padrões de consumo podem ter noutras partes do mundo;</li> <li>-Não consegue identificar discrepâncias, inconsistências ou divergências nos materiais em análise;</li> <li>-Não gera entusiasmo junto dos membros do grupo para completar tarefas partilhadas.</li> </ul>	*

		Desempenho Muito Bom nas seguintes áreas de competência *: A, B, D, G, I, J	Desempenho Bom nas seguintes áreas de competência *: A, B, D, G, I, J	Desempenho Suficiente nas seguintes áreas de competência *: A, B, D, G, I, J	Desempenho Insuficiente nas seguintes áreas de competência *: A, B, D, G, I, J
Aplicação de conceitos/Resolução de Problemas (Capacidades)	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Executa autonomamente as tarefas definidas;</li> <li>- Selecciona e trata, com facilidade, a informação recolhida;</li> <li>- Utiliza, facilmente; as TIC;</li> <li>- Revela, claramente, pensamento crítico/criatividade;</li> <li>- Demonstra grande capacidade para monitorizar, priorizar e concluir tarefas sem supervisão direta;</li> <li>- Aprecia bastante o desafio para a resolução de problemas ambíguos;</li> <li>- Selecciona, facilmente, fontes de informação fiáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executa com autonomia as tarefas definidas;</li> <li>- Selecciona e trata, com alguma facilidade, a informação recolhida;</li> <li>- Utiliza, com facilidade; as TIC;</li> <li>- Revela, de forma clara, pensamento crítico/criatividade;</li> <li>- Demonstra capacidade para monitorizar, priorizar e concluir tarefas sem supervisão direta;</li> <li>- Aprecia com facilidade o desafio para a resolução de problemas ambíguos;</li> <li>- Selecciona, com facilidade, fontes de informação fiáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Executa, com alguma autonomia, as tarefas definidas;</li> <li>- Selecciona e trata a informação recolhida;</li> <li>- Utiliza as TIC;</li> <li>- Revela pensamento crítico /criatividade;</li> <li>- Demonstra capacidade para monitorizar, definir, priorizar e concluir tarefas sem supervisão direta;</li> <li>- Aprecia o desafio para a resolução de problemas ambíguos;</li> <li>- Selecciona fontes de informação fiáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não executa as tarefas definidas;</li> <li>- Não selecciona e nem trata a informação recolhida;</li> <li>- Não Utiliza as TIC;</li> <li>- Não revela pensamento crítico /criatividade;</li> <li>- Não demonstra capacidade para monitorizar, definir, priorizar e concluir tarefas sem supervisão</li> <li>- Não gosta de qualquer desafio para a resolução de problemas ambíguos;</li> <li>- Não selecciona fontes de informação fiáveis.</li> </ul>
		Desempenho Muito Bom nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, F, G, H, I	Desempenho Bom nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, F, G, H, I	Desempenho Suficiente nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, F, G, H, I	Desempenho Insuficiente nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, F, G, H, I

Relacionamento Interpessoal, Social e Intercultural (Atitudes e Valores)	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra grande tolerância/empatia;</li> <li>- Revela muita solidariedade/cooperação;</li> <li>- Identifica facilmente os sentimentos dos outros, mesmo quando eles não os pretendem demonstrar;</li> <li>- É capaz de, facilmente, modificar o seu comportamento para o tornar apropriado para outras culturas;</li> <li>- Revela consistência no cumprimento de compromissos com os outros;</li> <li>- Demonstra confiança na sua capacidade para a resolução de problemas inesperados;</li> <li>- Reflete criticamente sobre as ligações entre os processos económico, social, político e ambiental;</li> <li>- Consegue evitar com sucesso mal-entendidos interculturais;</li> <li>- Valoriza bastante a dignidade humana e os Direitos Humanos;</li> <li>- Valoriza, claramente, a Diversidade Cultural;</li> <li>- Procura e acolhe,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra tolerância/empatia;</li> <li>- Revela alguma solidariedade/cooperação;</li> <li>- Identifica com facilidade os sentimentos dos outros, mesmo quando eles não os pretendem demonstrar;</li> <li>- É capaz de, com facilidade, modificar o seu comportamento para o tornar apropriado para outras culturas;</li> <li>- Revela consistência no cumprimento de compromissos com os outros;</li> <li>- Demonstra confiança na sua capacidade para a resolução de problemas inesperados;</li> <li>- Reflete de forma crítica sobre as ligações entre os processos económico, social, político e ambiental;</li> <li>- Consegue evitar com sucesso mal-entendidos interculturais;</li> <li>- Valoriza com dignidade humana e os Direitos Humanos;</li> <li>- Valoriza, de forma clara, a Diversidade Cultural;</li> <li>- Procura e acolhe,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra alguma tolerância/empatia;</li> <li>- Revela solidariedade/cooperação;</li> <li>- Identifica os sentimentos dos outros, mesmo quando eles não os pretendem demonstrar;</li> <li>- É capaz de modificar o seu comportamento para o tornar apropriado para outras culturas;</li> <li>- Revela alguma consistência no cumprimento de compromissos com os outros;</li> <li>- Demonstra alguma confiança na sua capacidade para a resolução de problemas inesperados;</li> <li>- Reflete sobre as ligações entre os processos económico, social, político e ambiental;</li> <li>- Consegue evitar mal-entendidos interculturais;</li> <li>- Valoriza a dignidade humana e os Direitos Humanos;</li> <li>- Valoriza a Diversidade Cultural;</li> <li>- Procura e acolhe oportunidades de encontro de pessoas com diferentes valores, costumes e comportamentos;</li> <li>- Expressa respeito pelas diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não demonstra tolerância/empatia;</li> <li>- Não revela solidariedade/cooperação;</li> <li>- Não identifica os sentimentos dos outros, mesmo quando eles não os pretendem demonstrar;</li> <li>- Não é capaz de modificar o seu comportamento para o tornar apropriado;</li> <li>- Não revela consistência no cumprimento de compromissos com os outros;</li> <li>- Não demonstra confiança na sua capacidade para a resolução de problemas inesperados;</li> <li>- Não reflete criticamente sobre as ligações entre os processos económico, social, político e ambiental;</li> <li>- Não explica os perigos da generalização de comportamentos individuais a toda uma cultura;</li> <li>- Não consegue evitar mal-entendidos interculturais;</li> <li>- Não valoriza a dignidade humana e os Direitos Humanos;</li> <li>- Não valoriza a Diversidade Cultural;</li> <li>- Não procura, nem acolhe</li> </ul>
--	-----	---	--	--	--

	<p>frequentemente, oportunidades de encontro de pessoas com diferentes valores, costumes e comportamentos;</p> <p>- Expressa, facilmente, respeito pelas diferenças.</p>	<p>oportunidades de encontro de pessoas com diferentes valores, costumes e comportamentos;</p> <p>- Expressa, com facilidade, respeito pelas diferenças.</p>		<p>oportunidades de encontro de pessoas com diferentes valores, costumes e comportamentos;</p> <p>- Não expressa respeito pelas diferenças.</p>	
	<p>Desempenho Muito Bom nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, E, F, G, H, J</p>	<p>Desempenho Bom nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, E, F, G, H, J</p>	<p>Desempenho Suficiente nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, E, F, G, H, J</p>	<p>Desempenho Insuficiente nas seguintes áreas de competência *: A, B, C, D, E, F, G, H, J</p>	

Fonte: Coordenadora e Docentes de Cidadania e desenvolvimento, 2025.

\* O nível 1 (um) só será atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2º e 3º ciclos).

## Critério de Avaliação<sup>3</sup>

No âmbito da Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CeD), pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os habilitem para a participação cívica responsável, contribuindo para sociedades justas, inclusivas e democráticas, no quadro dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos (ENEC, 2025).

As aprendizagens essenciais têm como objetivo promover, por um lado, atitudes cívicas conscientes e, por outro, relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, capacitando os alunos para a participação ativa na vida escolar, social e comunitária, bem como para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas.

No sentido de assegurar a coerência entre estas finalidades educativas e os processos de monitorização do percurso dos alunos, apresentam-se de seguida os Critérios Específicos de Avaliação para os 2.º e 3.º ciclos. Estes critérios constituem a referência orientadora para a apreciação do desempenho dos alunos na componente de Cidadania e Desenvolvimento, garantindo uma avaliação alinhada com as Aprendizagens Essenciais e com os valores estruturantes da Educação para a Cidadania (Quadro 32).

Quadro 32: Critérios Específicos de Avaliação de 2.º e 3.º Ciclos

Critérios Específicos de Avaliação de 2º e 3º Ciclos			
Domínios/Temas	Ponderação		Processos de recolha de Informação/ Avaliação
	2ºCiclo	3ºCiclo	
<b>Conceitos</b> (Conhecimentos)	30%	30%	ACPA* Grelhas de Observação Direta Trabalho de projeto Intervenções orais Fichas formativas Guiões de trabalho prático Trabalhos de pesquisa Registos de observação Portefólio Saídas de campo Dramatizações Trabalho com recurso às TIC Apresentações orais Debates e/ ou diálogo argumentativo
<b>Aplicação de conceitos/ Resolução de problemas</b> (Capacidades)	35%	35%	
<b>Relacionamento Interpessoal, Social e Intercultural</b> (Atitudes e Valores)	35%	35%	

				Checklist
				Rubricas
<b>Descritores Referentes às áreas de Competência do Perfil do aluno (ACPA *)</b>				
1-Utiliza diferentes linguagens, comunicando de acordo com os diferentes contextos;(A) 2- Usa e domina instrumentos diversos para pesquisar, descrever e mobilizar informação;(B) 3- Interpreta, planeia e conduz pesquisas, gere projetos e toma decisões; (C) 4- Partindo do feedback obtido, toma consciência das suas dificuldades e aplica estratégias de aprendizagem eficazes para as superar; (D) 5- É responsável, cumprindo prazos e horários e realizando as tarefas que lhe cabem, e respeita os professores, colegas, bem como o espaço escolar; (E) 6-Revela autonomia, promovendo ativamente o seu desenvolvimento pessoal; (F) 7-Compreende os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural e adota comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; Manifesta Consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum;(G) 8-É criativo e apresenta sensibilidade estética e artística; (H) 9- Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais;(I) 10-Utiliza a linguagem corporal de forma adequada, como complemento do que pretende comunicar; (J)				
O nível 1 (um) só será atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2º e 3º ciclos). <b>Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.</b> <b>A avaliação de trabalhos realizados fora da sala de aula, a contabilizar para a avaliação sumativa dos alunos incidirá, maioritariamente, na apresentação oral do mesmo, e de acordo com os critérios previamente disponibilizados.</b>				

Fonte: Coordenadora e Docentes de Cidadania e Desenvolvimento, 2025.

## Orientações comuns:

As avaliações internas das aprendizagens, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, seguem os mesmos princípios aplicados às restantes disciplinas e áreas curriculares. É da responsabilidade dos docentes e dos órgãos de administração e gestão, coordenação e supervisão pedagógica do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, competindo-lhe definir procedimentos adequados a cada modo de organização e funcionamento da disciplina.

Considerando as características da componente, a avaliação deve ser contínua, sistemática e adaptada aos alunos, às atividades e aos contextos em que ocorre. Para tal, as formas de recolha de informação devem ser diversificadas, utilizando-se múltiplas técnicas e instrumentos de avaliação (Dewey, 1916; Freire, 1970/2005; Biesta, 2011; Kolb, 2015).

A disciplina integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória:

- 1.º ciclo do ensino básico: componente de currículo integrada transversalmente, sob responsabilidade do docente titular de turma.

<sup>3</sup> Aprovados em Conselho Pedagógico (2 de outubro)

- 2.º e 3.º ciclos do ensino básico: disciplina autónoma, com trabalho interdisciplinar, envolvendo o Conselho de Turma, com auscultação de representantes dos alunos e encarregados de educação.
- Ensino secundário: a escola decide a forma de implementação da disciplina, de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; Portaria n.º 227-A/2018, de 7 de agosto).

A componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa direta, mas a participação dos alunos nos projetos e atividades desenvolvidas deverá ser registada no certificado do aluno, servindo de referência para decisões pedagógicas favoráveis.

# Parcerias

O Agrupamento de Escolas de Samora Correia pretende estabelecer parcerias estratégicas, após auscultação dos alunos, docentes, encarregados de educação e comunidade, com instituições e empresas da região. A finalidade é trabalhar em rede, promovendo a implementação e execução de projetos e atividades alinhados com as necessidades locais e/ ou regionais, reforçando a educação para a cidadania, a responsabilidade social e a participação comunitária (Banks, 2008; Biesta, 2011; Freire, 1970/2005).

Entre os parceiros potenciais e já consolidados destacam-se:

- Assembleia da República;
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV);
- Associações Locais;
- Bombeiros Voluntários de Samora Correia;
- Brisa;
- Câmara Municipal de Benavente;
- Empresa Intermunicipal para o tratamento de resíduos sólidos, EIM, (Ecolezíria);
- Equipa Saúde UCC Benavente;
- Equipa de Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO) do Agrupamento;
- Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA);
- Fundação António Cupertino de Miranda;
- Guarda Nacional Republicana - GNR – Escola Segura;
- Instituições de Ensino Superior;
- Junta de Freguesia de Samora Correia;
- Outras (em função das temáticas a dinamizar com as turmas);
- PITSTOP - Cuidado de quem cuida!;
- Políticas de Inclusão Social e Combate à Pobreza em Portugal (CLDS 5G ESOS);
- Proteção Civil;
- Polícia de Segurança Pública - PSP.

A Biblioteca Escolar continuará a funcionar como estrutura de apoio, promovendo a articulação entre os diversos parceiros do Agrupamento, apoiando projetos, atividades de pesquisa e iniciativas de educação para a cidadania e literacia científica e cultural (Vygotsky, 1978; Kolb, 2015).

Esta abordagem de parceria permite:

- Fomentar a interação entre escola e comunidade, tornando os alunos agentes ativos;
- Integrar experiências práticas e contextualizadas, aproximando a aprendizagem dos desafios reais;
- Desenvolver competências sociais, cívicas e éticas através do trabalho colaborativo e do voluntariado;
- Contribuir para uma educação inclusiva e democrática, que valoriza a diversidade e promove a coesão social.

# Avaliação da Estratégia

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) será realizada de forma sistemática e contínua, utilizando diferentes instrumentos de recolha de informação e análise de resultados.

O acompanhamento será feito, nomeadamente, através do SharePoint das diferentes turmas, onde constarão os Planos de Cidadania e os registos das atividades desenvolvidas. No final do ano letivo, a Coordenadora da disciplina elaborará um relatório de avaliação, após auscultação dos responsáveis pelas atividades e análise do desempenho e participação dos alunos. Este relatório permitirá identificar boas práticas, assim como áreas que necessitam de melhoria ou aperfeiçoamento, promovendo a retroalimentação contínua da estratégia (Biesta, 2011; Kolb, 2015; Fullan, 2016).

A avaliação da EECE será ainda articulada com o processo de autoavaliação do Agrupamento, conduzido pela Equipa de Avaliação Interna, garantindo que os resultados da estratégia se integrem no planeamento estratégico global da escola, promovendo a qualidade educativa e a eficácia das intervenções pedagógicas.

Este processo de avaliação e monitorização permite:

- Ajustar metodologias e atividades às necessidades reais dos alunos e da comunidade;
- Valorizar o feedback de todos os intervenientes (alunos, docentes, encarregados de educação e parceiros);
- Assegurar a coerência entre objetivos estratégicos e práticas desenvolvidas;
- Melhorar continuamente a eficácia da EECE e consolidar uma cultura de escola democrática e participativa (Freire, 1970/2005; Dewey, 1916)

# Necessidades de Formação

A implementação da Nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC, 2025) trouxe novas exigências e características à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tornando fundamental o desenvolvimento de ações de formação contínua para docentes e não docentes. A formação deve estar centrada em problemáticas de cidadania e adaptada ao contexto escolar dos alunos, permitindo a construção de competências teórico-práticas e a aplicação de metodologias ativas.

Entre os temas prioritários para formação destacam-se:

- Competências pessoais e sociais;
- Organização e avaliação de trabalhos projeto;
- Direitos Humanos;
- Educação para a Cidadania;
- Democracia e Instituições Políticas;
- Literacia Financeira;
- Empreendedorismo;
- Segurança Rodoviária;
- Pluralismo e Multiculturalismo.

A aposta na formação contínua deve, ainda, contemplar a partilha de boas práticas, promovendo uma comunidade de aprendizagem profissional que valorize o trabalho colaborativo, a reflexão crítica e a atualização científica e pedagógica. Este enfoque contribui para que os docentes estejam preparados para lidar com a diversidade cultural, social e cognitiva dos alunos, assim como com os desafios contemporâneos da educação para a cidadania (Biesta, 2011; Banks, 2008; Freire, 1970/2005; Kolb, 2015).

# Enquadramento Normativo

A implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) baseia-se nos seguintes documentos normativos e pedagógicos:

- Aprendizagens Essenciais. (2025). *Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento*. Direção-Geral da Educação.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República, 1.ª série, n.º 129, de 06/07/2018. Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República, 1.ª série, n.º 129, de 06/07/2018. Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens.
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. Diário da República, 2.ª série, n.º 143, de 26/07/2017. Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto. Diário da República, 1.ª série, n.º 166, de 29/08/2025. Aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República. Educação moral e cívica.
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto. Diário da República, 1.ª série, n.º 149, de 03/08/2018. Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico.
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto. Diário da República, 1.ª série, n.º 151, de 07/08/2018. Regulamenta os cursos científico-humanísticos do ensino secundário.

Estes documentos constituem a base normativa, curricular e pedagógica para a definição das práticas, metodologias e estratégias a desenvolver no âmbito da Educação para a Cidadania, garantindo coerência com os valores constitucionais, Direitos Humanos e objetivos educativos do Agrupamento.

# Bibliografia

- Agrupamento de Escolas de Samora Correia. (n.d.). *Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Samora Correia*.
- Agrupamento de Escolas de Samora Correia. (n.d.). *Regulamento Interno*.
- Araújo, H. (2014). *Literacia, media e sociedade*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Azevedo, J. (2007). *Educar em cidadania*. Fundação Manuel Leão.
- Banks, J. A. (2008). *Diversity and citizenship education: Global perspectives*. Jossey-Bass.
- Bell, S. (2010). Project-based learning for the 21st century: Skills for the future. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas*, 83(2), 39–43.  
<https://doi.org/10.1080/00098650903505415>
- Benavente, A. (1996). *Educação e cidadania*. Dom Quixote.
- Biesta, G. (2011). *Learning democracy in school and society: Education, lifelong learning, and the politics of citizenship*. Sense Publishers.
- Canário, R. (2005). *A escola: das “promessas” às “incertezas”*. Porto Editora.
- Conselho da Europa. (2010). *Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e Educação para os Direitos Humanos*.
- Conselho da Europa. (2016). *Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática*.
- Dewey, J. (1916a). *Democracy and education*. Macmillan.
- Dewey, J. (1916b). *Democracy and education: An introduction to the philosophy of education*. Macmillan.
- Fórum Educação para a Cidadania. (2008). *Documento do Fórum Educação para a Cidadania: Cidadania e Desenvolvimento*. Ministério da Educação.
- Freire, P. (1970). *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra.
- Freire, P. (2005). *Pedagogia do oprimido* (30.ª ed.). Paz e Terra. (Original publicado em 1970)

- Fullan, M. (2016). *The new meaning of educational change* (5th ed.). Teachers College Press.
- Kolb, D. A. (2015). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development* (2nd ed.). Pearson Education.
- Morgado, J. (2010). *Educação, desenvolvimento e aprendizagem*. Relógio d'Água.
- Morin, E. (1999). *Os sete saberes para a educação do futuro*. UNESCO.
- Nações Unidas. (2015). *Transformar o nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Organização das Nações Unidas.
- Nóvoa, A. (2009). *Professores: Imagens do futuro presente*. Educa.
- Nussbaum, M. (2010). *Not for profit: Why democracy needs the humanities*. Princeton University Press.
- Sen, A. (1999). *Development as freedom*. Oxford University Press.
- Thomas, J. W. (2000). *A review of research on project-based learning*. Autodesk Foundation.
- Trindade, R., & Cosme, A. (2019). *Cidadania e Desenvolvimento: Propostas e Estratégias de Ação – Ensino Básico e Ensino Secundário*. Porto Editora.
- UNESCO. (2015). *Education 2030: Incheon declaration and framework for action for the implementation of Sustainable Development Goal 4*. UNESCO Publishing.
- UNESCO. (2015). *Recomendação sobre a Educação para a Paz, os Direitos Humanos e o Desenvolvimento Sustentável*.
- Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.



6ºano

Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	6.º
Turma:	B
Director(a) de Turma/Titular de Turma:	Carmo Figueiredo

Dimensões a desenvolver		DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)
Direitos Humanos	X	1.1	Ao longo do ano letivo	Diálogo sobre os Direitos e Deveres do aluno constantes no Regulamento Interno.	Todas	Professores
		1.2	Ao longo do ano letivo	Praticação do respeito dos direitos humanos.	HGP/EF/CeD	Professores
		1.3	22 de outubro	No âmbito do Dia Internacional de Erradicação da Pobreza, a turma participou numa atividade dinamizada pelo Clube UBUNTU do Agrupamento.	Inglês	Clube UBUNTU
Democracia e Instituições Políticas	X	2.1	Setembro	Eleição do Delegado e Subdelegado de Turma	PAD	Gisela Jesus
		2.2	Ao longo do ano letivo	O Liberalismo. 1.ª República / 25 de abril.	HGP/CeD	Milene Oliveira/Dina Monteiro
		2.3				

Grupo 1:  
Dimensões orientadoras para todos os níveis e ciclos de escolaridade

Desenvolvimento Sustentável	X	3.1	Setembro e outubro	Participação no projeto Life Godwit Flyway dinamizado pelo EVOL em parceria com o programa Eco-escolas. A turma participou numa exposição interativa, onde ilustraram milherangos, unindo criatividade, conhecimento científico e cidadania ambiental.	PAD	Dina Monteiro/Gisela Jesus/Projeto Eco-Escolas/EVDA
		3.2	26 de novembro	Sessão de sensibilização sobre o tema "Como tratar bem a água", no âmbito do programa Eco-Escolas em parceria com o PES.	CN	Dina Monteiro/Projeto PES/Projeto Eco-Escolas
		3.3				
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1	Ao longo do ano letivo	Atividades de Educação Financeira.	IMT/PAD	Carmo Figueiredo/Gisela Jesus
		4.2				
Saúde		5.1				
Risco e Segurança Rodoviária		6.1	13 de outubro	A turma participou na sessão de esclarecimentos sobre o Bullying e Cyberbullying, organizada pela Escola Segura e GNR (Guarda Nacional Republicana), no âmbito do Dia Internacional da Não-Violência.	IMT	GNR e Escola Segura
Grupo 2: Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade	X	7.1	Setembro e outubro	Dia Europeu das Línguas e Halloween.	Inglês	Adelaide Freitas
		7.2	Maio	Celebração do Dia de Interculturalidade.	Todas	Toda a comunidade educativa.
Media		8.1				

7ºano

Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	7.º
Turma:	G
Diretor(a) de Turma/Titular de Turma:	Lucinda Camilo

Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)	
Direitos Humanos	X	1.1	setembro	Leitura e análise de textos publicitários sobre a violência; debate oral.	português	Tânia Monteiro
		1.2	dezembro/janeiro	Debate e análise sobre os grupos sociais da sociedade ateniense, com enfoque na exclusão das mulheres e outros grupos sociais.	História	Lyubov Skaylo
		1.3	abril/mayo	"catástrofes Naturais - vulcanismo e atividade sísmica" - proteção das populações no direito à vida, saúde, habitação e à segurança. Medidas a adotar e realização de simulacros.	Ciências Naturais	Melinda Ramos
		1.4	Ao longo do 1º semestre	Respeitar os direitos de autor na recolha de informação na internet para a realização das tarefas da disciplina.	TIC	Joaquim Araújo
		1.5	Ao longo do ano letivo	Projeto "Corrimac@-se".	TIC, Português, Cidadania	Biblioteca Escolar

<p><b>Grupo 1:</b> Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade</p>	<p>Democracia e Instituições Políticas</p>	X	2.1	maio	Comemoração do dia da Europa – Exposição de cubos dos Países	Geografia		
			2.2	dezembro/janeiro	Estudo e análise da democracia ateniense e da sua influência na construção da democracia contemporânea.	História	Lyubov Sikuylo	
	<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>X</p>		3.1	outubro	Visualização da campanha publicitária da ONU que apela para o fim do -relacionamento tóxico- com o plástico e debate sobre a poluição marítima, causas e possíveis ações para a evitar;	português	Tânia Monteiro
				3.2	novembro	Visionamento da curta-metragem -Aquemetragem- e escrita de texto de opinião sobre as causas do desperdício de água e sobre formas de prevenção.	português	
				3.3	abril e maio	-Pesquisar a aplicação de técnicas de separação necessárias no tratamento de águas para consumo e efluentes e a sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas e qualidade de vida, comunicando conclusões.	Físico-Química	Lucinda Camilo
				3.4	maio	Leitura de documentos, lançamento de desafios e de questões de exploração orientadoras dos trabalhos de pesquisa com o objetivo de: distinguir fontes renováveis de não renováveis e argumentar sobre as vantagens e desvantagens da sua utilização e as respetivas consequências na sustentabilidade da Terra, numa perspectiva interdisciplinar.	Físico-Química	Lucinda Camilo
				3.5	maio	"Rochas que sustentam a vida" Relação entre a exploração de recursos geológicos e impactos ambientais(pederinas, minas, erosão, desflorestação, desertificação da paisagem).	Ciências Naturais	Mafalda Ramos
				3.6	abril/maio	A Humanidade e o Mundo: A importância das minhas escolhas nos meios de transporte e na atividade física. Debate sobre a temática após elaboração de trabalhos de grupo a serem apresentados em final de abril.	Educação Física	Diogo Álvares

Grupo 2: Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1	Ao longo do ano	- Análise de vivências de situações reais do quotidiano - Utilização de jogos alternativos ao tema - Debates orientados	Matemática	Teresa Pinto
	Saúde		5.1	20 de outubro	Dia Mundial de Combate ao Bullying - visualização de alguns vídeos sobre o tema; criação de uma nuvem de palavras no mentimeter	Português Língua Não Materna	Dge / Lurdes Raimundo
		X	5.2	outubro	Leitura e análise de poemas sobre a amizade, a solidão, felicidade e escrita de poemas (a poesia como forma de melhorar a saúde mental)	português	Tânia Monteiro
			5.3	Ao longo do 2º semestre	AVATAKIDAS EMOÇÕES - Promover o desenvolvimento de competências socio emocionais nos alunos privilegiando a abordagem SEL. Promover o desenvolvimento de competências socio emocionais nos alunos privilegiando a abordagem SEL. Promover o estabelecimento de relações positivas. Potencializar o respeito, a empatia, a cooperação, a cidadania e a sustentabilidade.	Cidadania e Desenvolvimento	Lúcia Pinheiro / Psicóloga do AESC Inês São Miguel
	Risco e Segurança Rodoviária		6.1	maio/junho	Realização de um pedý paper em grupo que engloba a temática da saúde, meios de transporte e risco e segurança rodoviária (Definições, estilos de vida saudáveis, orientações da OMS, ACSM e entidades das áreas).	Educação Física	Diogo Álvares
Pluralismo e Diversidade Cultural		7.1	Ao longo do ano	Projeto correspondência escolar com um agrupamento de escolas de Lisboa-troca de cartas e de pequenos projetos realizados nas aulas de Português Língua Não Materna.	Português Língua Não Materna	Lurdes Raimundo / Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres	
Media		8.1					

## 8ºano

### Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	8.º
Turma:	B
Directoria) de Turma/Titular de Turma:	Lúcia Pinheiro

Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)	
Direitos Humanos	X	1.1	Outubro	Visualização/exploração de vídeos sobre Direitos Humanos; Contextualização dos Direitos Humanos no mundo, refletindo sobre situações em que não são respeitados, estimulando o pensamento crítico e colaborativo; Construção de um mural de Direitos Humanos da turma. Explicação dos critérios de avaliação e negociação dos mesmos dos conhecimentos gerais.	Cidadania e Desenvolvimento; História e Educação Física	Joana Santos; Grl Gonçalves; Joana Oliveira
		1.2	Setembro e Outubro	Contextualização da Democracia em Portugal; Eleição de Delegado e Subdelegado de turma após apresentação do programa eleitoral de cada candidato e repetiva campanha durante uma semana; Realização de trabalhos de grupo sobre a temática e partilha num Padlet de todas as turmas de ano.Explicação dos critérios de avaliação e negociação dos mesmos dos conhecimentos gerais.	Cidadania e Desenvolvimento; História e Educação Física	Joana Santos; Grl Gonçalves; Joana Oliveira
		1.3	1.º semestre	Respeitar os direitos de autor, na recolha de informação na Internet, para a realização das tarefas da disciplina.	Tecnologias de Informação e Comunicação	Marcolina Palpita
		1.4	Ao longo do ano	Respeitar os direitos de autor, na recolha de informação na Internet, para a realização das tarefas da disciplina.	Robótica	Marcolina Palpita

Grupo 1:  
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade

Democracia e Instituições Políticas	X	2.1	Setembro e Outubro	Contextualização da Democracia em Portugal; Eleição de Delegado e Subdelegado de turma após apresentação do programa eleitoral de cada candidato e repetiva campanha durante uma semana; Realização de trabalhos de grupo sobre a temática e partilha num Padlet de todas as turmas de ano. Explicação dos critérios de avaliação e negociação dos mesmos dos conhecimentos gerais.	Cidadania e Desenvolvimento; História e Educação Física	Joana Santos; Gil Gonçalves; Joana Oliveira
		2.2		Exposição fotográfica – Problemas Urbanos	Geografia	Sorala Nunes
		2.3				
Desenvolvimento Sustentável	X	3.1	Dezembro	Participação no concurso Mini 30x30, através da exploração da biodiversidade do rio Sorrala, dos ecossistemas aquáticos e do ecossistema da escola, bem como da análise do impacto antropogénico e da elaboração de propostas de mitigação. O projeto inclui ainda o estudo da qualidade da água do rio e a realização de experiências laboratoriais.	Físico-química e Ciências Naturais	Joana Santos e Luísa Pinheiro
		3.2	2º Semestre	Elaborar ilustrações com mensagens /imagens alusivas à sustentabilidade com utilização de desperdícios como material artístico. Divulgar as ilustrações.	Educação Visual	Vitor Rosa
		3.3				
Literacia Financeira e	y	4.1		Participação na atividade “hora da literacia financeira das escolas 2025”; Participação no projeto: “No poupar é que está o ganho!” com uma convidada acerca da Literacia Financeira Palestra	Cidadania e Desenvolvimento e Matemática	Filipa Azevedo; Pedro Mimoso/Fundação António Cupertino de Miranda Joana Santos / Dige

Grupo 2:  
Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade

Saúde		5.1		Dia Mundial de Combate ao Bullying - visualização de alguns vídeos sobre o tema; criação de uma nuvem de palavras no mentimeter	Português Língua Não Materna	Dige / Lurdes Raimundo
		5.2				
Risco e Segurança Rodoviária		6.1				
Pluralismo e Diversidade Cultural		7.1	Ao longo do ano	Projeto correspondência escolar com um agrupamento de escolas de Lisboa-troca de cartas e de pequenos projetos realizados nas aulas de Português Língua Não Materna.	Português Língua Não Materna	Lurdes Raimundo / Agrupamento de Escolas Patricio Prazeres
		7.2				
Media	X	8.1		Palestra no Centro Cultural , sobre a importância da utilização positiva dos Media, no nosso dia a dia. Diálogo/Debate sobre as possibilidades e os perigos da Internet. Exploração de textos e documentos audiovisuais sobre o tema. Cartazes de sensibilização para os perigos da Internet.	Cidadania e Desenvolvimento; Português, Inglês e Francês	Joana Santos; Filipa Azevedo, Anabela Ricardo e João Filipe
		8.2				

✓ 9ºano

Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	9.º
Turma:	G
Director(a) de Turma/Titular de Turma:	Tânia Monteiro

Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)	
Direitos Humanos	X	1.1	setembro	Análise dos Direitos e Deveres do aluno constantes no Regulamento Interno;	Português	Tânia Monteiro
		1.2	1º semestre	Leitura, análise e exposição oral de contos de Eça de Queirós e Miguel Torga; Construção de cartazes digitais sobre os contos (tema, ensinamento e resumo das histórias em imagem) e de textos de tipologias diferentes;	Português	Tânia Monteiro
		1.3	15 de dezembro 12 de março	visita de estudo ao teatro -Auto de Barca do Inferno- e ao Padrão dos Descobrimentos/ Exposição -O Vilage de Sardinha-; Visita à Futurália	Português /Cidadania e Desenvolvimento	Professoras do 3º ciclo de Português/ Padrão dos Descobrimentos/ Instantes D'Aplausos / Brigitte Antunes e Lurdes Raimundo / Futurália
		1.4	novembro/ dezembro	Visão dos vídeos "Volunteer your time" e "Guerrica: What inspired Pablo Picasso's masterpiece"; discussão das mensagens dos mesmos; a importância do cumprimento dos Direitos Humanos e do papel do voluntariado e das ONG. Elaboração de um cartaz: "Call to action".	Inglês	Arabela Ricardo
		1.5	25 de março	Visita aos Bombeiros Voluntários de Samora Correia	Cidadania/ Educação Especial	Tânia Monteiro/ Carla Silva/ BVV de Samora Correia
		1.6	2º semestre	Leitura encenada de testemunhos de vítimas do Holocausto	História	Beatriz Alpalhão

<p><b>Grupo 1:</b> Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade</p>	<p>Democracia e Instituições Políticas</p>	<p>X</p>	2.1	setembro	Eleição do Delegado e Subdelegado de Turma	Português	Tânia Monteiro
			2.2	12 de março	Visita à Futurália	Português /Cidadania e Desenvolvimento	Tânia Monteiro / Futurália
			2.3	2º semestre	Debate sobre a participação das mulheres na política portuguesa, na sequência da abordagem da emancipação feminina no pós Primeira Guerra Mundial.	História	Beatriz Alpalhão
			2.4	Janeiro	Participação na Comissão Eleitoral do Parlamento dos Jovens	Parlamento dos Jovens	Beatriz Alpalhão, Assembleia da República
	<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>X</p>	3.1	Fim do 1º semestre/início do 2º semestre	Construção de Trióramas.	Geografia	Paulo Dias
			3.2	setembro e outubro	Criação e exposição de enfeites de Natal a partir de materiais recicláveis	Arte e Criatividade /Ed. Visual	Paulo Almeida
			3.3	data a definir	Visoramento do filme "Com quase nada" de Carlos Barroca e Margarida Cardoso na Biblioteca Escolar no âmbito do Plano Nacional de Cinema do Agrupamento e em articulação com o tema do Projeto de Educação para a saúde "Educação Ambiental."	Geografia / Arte e Criatividade	Paulo Almeida e Paulo Dias
			3.4	abril/mayo	A Humanidade e o Mundo: A importância das minhas escolhas nos meios de transporte e na atividade física. Debate sobre a temática após elaboração de trabalhos de grupo a serem apresentados em final de abril.	Educação Física	Diogo Álvares

Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1	16 de dezembro	Participação na atividade "Hora da literacia financeira das escolas 2025" (6 de outubro)	Matemática	Ana Rita Carvalho; DGE
		4.2	ao longo do ano	Participação no projeto "No poupar está o garhof" (a aguardar inscrição)	Matemática	Ana Rita Carvalho/ Fundação António Cupertino de Miranda
		4.3	ao longo do ano /exposição semana de 11 a 13 de maio	Feira das Profissões	diferentes disciplinas do Conselho de Turma	Tânia Monteiro /Vitor e Lara (SPO)/ Instituições Participantes
		4.4				
Saúde		5.1	Maio/Junho	Realização de um pedy paper em grupo que engloba a temática da saúde, meios de transporte e risco e segurança rodoviária (Definições, estilos de vida saudáveis, orientações da OMS, ACSM e entidades das áreas).	Educação Física	Diogo Álvares
		5.2	Dezembro/Janeiro	Relacionar a prática de atividade física e a influência sobre uma doença, pesquisando a quantidade e benefícios de exercício físico. Debate sobre a temática após elaboração de trabalhos de grupo a serem apresentados em final de Janeiro.	Educação Física	Diogo Álvares
Grupo 2: Dimensões a Risco e Segurança		6.1	5 de novembro	Treino de procedimentos em caso de sismo e participação na atividade simulacro "A Terra treme" e "Benavente Sismos 25"	Geografia/ Agrupamento	Escola Sede/ Proteção Civil
		6.2	1º semestre (TIC) 2º semestre (Cidadania)	Pesquisa na Internet de notícias ligadas à segurança rodoviária/recolha da informação e debate com os alunos; Pesquisa e debate sobre as regras e legislação do uso das trotinetes elétricas; Sessão com a GNR sobre o Waze e a Prevenção Rodoviária;	TIC/ Cidadania / Educação Especial	Narcisca Resquita/ Tânia Monteiro /Carla Silva/ GNR
		6.3	Maio/Junho	Realização de um pedy paper em grupo que engloba a temática da saúde, meios de transporte e risco e segurança rodoviária (Definições, estilos de vida saudáveis, orientações da OMS, ACSM e entidades das áreas).	Educação Física	Diogo Álvares
Grupo 2: Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade	X	6.4	5 de novembro	Participação na atividade -"A Terra treme"- e -Benavente Sismos 25-	Geografia/ Agrupamento	Escola Sede/ Proteção Civil
		6.5	25 de março	Visita aos Bombeiros Voluntários de Samora Correia;	Cidadania/ Educação Especial	Tânia Monteiro/ Carla Silva/ BVV de Samora Correia
		6.6	2º semestre	Realização de um trabalho de pesquisa sobre atitudes e valores adotados pelos condutores e peões.	FQ	Sandra Emílio
Pluralismo e Diversidade Cultural		7.1				
Media		8.1				

✓ 10º ano

Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	10.º
Turma:	B
Diretor(a) de Turma/Titular de Turma:	José Costa

Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)	
Direitos Humanos	X	1.1	Outubro	Debate e análise do conceito de cidadania na democracia ateniense, com enfoque na exclusão das mulheres e outros grupos sociais.	História A	Prof. de História A
		1.2	março	O problema da Natureza dos Juízos Morais - Debate sobre a moralidade da Pena de Morte e Eutanásia.	Filosofia	Prof. de Filosofia
		1.3	março	O Problema da Natureza dos Juízos Morais - visionamento do filme "Flor do Deserto", para introduzir o tema da Mutilação Genital - Argumento da Tolerância - A Tolerância deve ser limitada aos Direitos Humanos	Filosofia	Prof. de Filosofia
		1.4	março- Dia Internacional da Mulher	Visionamento de um excerto do documentário "Girl Rising" sobre o poder transformador da Educação.	Filosofia	Prof. Filosofia
Grupo 1: Dimensões obrigatórias para		2.1	27/10/2025	Palestra com o Deputado Ricardo Oliveira	Transversal	Professores da turma; Deputado Ricardo Oliveira; Biblioteca Escolar

Todas os níveis e ciclos de escolaridade	Democracia e Instituições Políticas	X	2.2	maio	Debate - O que é uma Sociedade Justa? ( teoria da justiça de Rawls, crítica comunitarista de Sandel e Libertarista de Nozick)	Filosofia	Prof. Filosofia
			2.3	Outubro	Estudo e análise da democracia ateniense e da sua influência na construção da democracia contemporânea.	História A	Prof. de História A
	Desenvolvimento Sustentável	X	3.1	Abril	Cidades sustentáveis e inteligentes	Espanhol	Prof. Espanhol
			3.2	junho	Caminhada no Dia do Ambiente.	Filosofia e Geografia	Prof. Filosofia e Prof. Geografia
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1	2.º semestre	Redação de um documento de reclamação a um prestador de serviços. Reflexão/discussão sobre a ética na publicidade.	Inglês	Prof. Inglês
			5.1	Ao longo do ano	Identificar questões de saúde mental e respectivas causas e consequências que afectam os jovens.	Inglês	Prof. Inglês
Saúde	X	5.2	Fevereiro	Alimentação saudável. Dieta mediterrânea: Património Cultural Imaterial da Humanidade	Espanhol	Prof. Espanhol	
		5.3	A definir	Práticas para uma vida saudável;	Educação Física	Prof. Pedro Marques	

Grupo 2: Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade			5.4	A definir	Sessão informativa sobre sexualidade, planeamento familiar e comportamentos de risco (articulação com o PES).	Geografia A	Prof. Paulo Dias
			5.5	A definir	Sessão com psicólogo(a) relacionada com saúde mental "Cuidar de ti sem desviar"	Transversal	Psicólogos do SPD
	Risco e Segurança Rodoviária		6.1				
	Pluralismo e Diversidade Cultural	X	7.1	Setembro	Comunidades Autónomas de Espanha. Plurilinguismo. Os países hispânicos.	Espanhol	Prof. de Espanhol
	Media		8.1	2.º semestre	Reflexão sobre o uso das redes sociais (aspectos positivos e negativos).	Inglês	Prof. de Inglês

✓ 11ºano

Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	11.º
Turma:	B
Diretor(a) de Turma/Titular de Turma:	Elena Neves

Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)
Direitos Humanos		1.1 dezembro	Pesquisa, apresentações orais e debate sobre os subtemas trabalhados pelos alunos.	Português	Ana Mendes - Prof. Port
	X	1.2	Intertextualidade com a obra "Sermão de Sto. António aos Peixes", de Padre António Vieira		
		1.3 novembro	Debate sobre o papel das mulheres no Iluminismo e a sua participação na política, mediante a análise de excertos de obras de vários filósofos- simulação de um "Salão Literário"	História A	Beatriz Alpalhão
Democracia e Instituições Políticas	X	2.1 27 de outubro	Palestra com o Deputado Ricardo Oliveira Estudo e análise da democracia ateniense e da sua influência na construção da democracia contemporânea.	Transversal	Professores da turma; Deputado Ricardo Oliveira; Biblioteca Escolar
Grupo 1: Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade		3.1 novembro	Cidades/transportes sustentáveis - debate sobre o tema	Espanhol	Elena Neves - Prof. de Espanhol

Desenvolvimento Sustentável	X	3.2	1º semestre	Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável. Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.	Inglês	Profª Inglês
		3.3	Maio	Debate orientado que requeira a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas, sobre a valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária. (Tema 5; subtema 2)	Geografia A	Profª Ana Vitorino
	X	4.1		Sessão com a Sra. _____ sobre Literacia Financeira	Transversal	
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1		Sessão com a Sra. _____ sobre Literacia Financeira	Transversal	
Saúde		5.1		Alimentação Saudável. Dieta Mediterrânea: Património Cultural Imaterial da Humanidade - Visualização de vídeo / Debate sobre o tema	Espanhol	Elena Neves- Prof. de Espanhol
		5.2	20 de outubro	Dia Mundial de Combate ao Bullying - visualização de alguns vídeos sobre o tema; criação de uma nuvem de palavras no mentimeter	Português Língua Não Materna	Dige / Lurdes Raimundo
Risco e Segurança Rodoviária	X	6.1		Mobilidade segura / Cidade e transportes: Visualização de vídeo /Produção Escrita sobre o tema.	Espanhol	Elena Neves- Prof. de Espanhol
		6.2	Fevereiro/março	Análise de risco, com base em mapas e outros documentos, relativa à construção do novo aeroporto em Benavente. (Tema 4; subtema: 1)	Geografia A	Profª Ana Vitorino
Grupo 2: Dimensões a						

trabalhar pelo menos num ano de escolaridade

Pluralismo e Diversidade Cultural		7.1		Comunidades Autónomas de Espanha. Plurilinguismo : Trabalho de pesquisa. Apresentação oral.	Espanhol	Elena Neves- Prof. de Espanhol
		7.2	1º semestre	Refletir, criticamente, e debater sobre as consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação) - Analisar diferentes formas de discriminação - Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas - Significado de Cultura- expressar o seu próprio conceito e partilhar - Análise de um leque diversificado de palavras/conceitos relacionados com	Inglês	Profª Susana Lopes
		7.3	Ao longo do ano	Projeto correspondência escolar com um agrupamento de escolas de Lisboa- troca de cartas e de pequenos projetos realizados nas aulas de Português Língua Não Materna.	Português Língua Não Materna	Lurdes Raimundo / Agrupamento de Escolas Patricio Prazeres
Media		8.1				

✓ 12ºano

**Decreto-Lei n.º 55/2018 - Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

2025/2026	
Ano:	12.º
Turma:	C/D
Diretor(a) de Turma/Titular de Turma:	Ana Sofia Mendes

Dimensões a desenvolver	DGL	Data/Mês	Atividades a desenvolver	Disciplinas envolvidas	Dinamizadores (Professores/Entidades externas)
Direitos Humanos	X	1.1 Dezembro	Pesquisa e apresentação oral de trabalhos sobre subtemas dos Direitos Humanos.	Português	Ana Sofia Mendes
		1.2 Setembro e Outubro	A Declaração Universal dos Direitos Humanos - exploração do documento; brainstorming e debate.	Inglês	Prof. José Carlos Costa
Democracia e Instituições Políticas	X	2.1 setembro	Eleição do Delegado e Subdelegado de Turma	Português	Ana Sofia Mendes
		2.2 Outubro	Sessão com um deputado da Assembleia da República	Português / Inglês	Ana Sofia Mendes/José Carlos Costa

Grupo 1: Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Democracia e Instituições Políticas	X	2.2	Outubro	Sessão com um deputado da Assembleia da República	Português / Inglês	Ana Sofia Mendes/José Carlos Costa
			2.3	Novembro	Visionamento do filme "V for Vendetta" e exploração oral e escrita dos temas da democracia, regimes autoritários, liberdade de imprensa, revolução e o poder colectivo dos cidadãos relativamente ao estado.	Inglês	Prof. José Costa
	Desenvolvimento Sustentável	X	3.1				
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	4.1		Sessão sobre Literacia financeira	Todas as disciplinas	Encarregada de educação de um ex-aluno da escola
Grupo 2: Dimensões a trabalhar pelo menos num ano de escolaridade	Saúde		5.1				
	Risco e Segurança Rodoviária		6.1				
	Pluralismo e Diversidade Cultural		7.1				
			7.2				
	Media	X	8.1	2.º semestre		Exploração de conteúdos (vídeos, filmes, textos, canções) que reflectem a evolução na literatura, no cinema, na música, na segunda metade do Século XX.	Inglês
		8.2	Feveiro		Participação no Samora FilmFest, com o tema "Era uma vez..."	Aplicações Informáticas B	Prof. Mário José